

Isabel Madureira Andrade

Exposição *Indícios*

De 17/10 a 24 /11/2017

Indícios

Elementos apropriados, dentre os quais objetos comuns - alguns procurados, outros encontrados - escapam ao seu propósito original e perdem a sua identidade para serem incorporados na prática de *atelier* como matrizes mediadoras na produção de imagens. É que a curiosidade teima a *possibilidade* do desenho neles contida.

Objetos que essencialmente manifestam uma ordem particular a si próprios, simultaneamente alusiva aos padrões de organização que vemos no mundo. Remetem à presença da geometria que qualquer pessoa pode confirmar ao simplesmente olhar em volta - na construção das cidades, na teia de aranha, no floco de neve - mas também ao sistema de ordenação rítmica que se estende para lá do ambiente físico para atuar através do relógio, do calendário, do gráfico. É essa a promessa da matriz, potência de forma e princípio de regularidade. Os desenhos concebidos, por sua vez, cumprem-na pois também eles apresentam uma ordem particular a si próprios, simultaneamente alusiva aos padrões de organização que vemos no mundo. Porém, sustentam ainda que tal ordem existe não em contraste, mas em diálogo com o seu oposto: o *caos* inaugurado pela mancha de óleo negro adentro da tão pura superfície branca do papel. Desta dicotomia resulta uma série de sugestões e variações plásticas que ocorrem espontaneamente e que indicam a capacidade de transformar a natureza de um sistema dominante ao trabalhar, precisamente, através dele.

É da relação física entre a marca produzida sobre o suporte e a matriz que o termo *indício* se faz notar. São páginas que, por um lado, ostentam a forma de uma presença anterior e, por outro, insinuam a ausência daquilo que lhes é origem. Surge o Desenho como uma *impressão ou transferência do real; um traço (...) conectado a essa coisa no mundo à qual se refere de um modo paralelo àquele de impressões digitais ou pegadas ou anéis de água que os copos de vidro gelados deixam nas mesas.*¹

Isabel Madureira Andrade, 2017

¹ Rosalind Krauss – *The photographic conditions of Surrealism*, 1981, p.26.